

O AJUSTE DE CONTAS FINAL



Vítor Quinta
Setembro 2025

Parte 1

O mundo corre apressadamente para os dias do juízo de YHWH, os do confronto final da presente era, os quais serão revelados ao mundo quando poderosos exércitos inimigos da nação de Israel se reunirem para guerrear e procurar destruir esta nação, o que ocorrerá no fim dos dias que YHWH deu aos homens para governarem a obra das Suas mãos. E como nos diz a santa Palavra, estes serão dias de grande aflição, destruição e morte, como nunca houve, o que levou O Messias Yeshua a dizer-nos: “se *aqueles dias não fossem abreviados nenhuma carne se salvaria*” (Mateus 24:22), palavras que deixam antever a dimensão que irá assumir a maior catástrofe humana, profetizada para o final da presente era de 6.000 anos (os 120 Jubileus dados aos homens em Gênesis 6:3).

E bem poucos anos faltam para que, nestes dias, cheguem a destruição e morte sem paralelo histórico, o que cumpre o anunciado em Daniel 9:24-27, texto também conhecido como as 70 semanas proféticas de Daniel.

Mas devemos dividir os esforços das nações inimigas de Israel em dois períodos distintos:

1. O primeiro: corresponde às várias tentativas de destruição movidas pelo ódio milenar dos povos que vivem ao redor do território que a ONU deu a Israel após a partilha do território entre árabes e judeus em Novembro de 1947, partilha que atribuiu a Israel somente uma pequena parcela do território. Então, desde 14 de Maio de 1948, ocorreram várias guerras provocadas pelos povos islâmicos mencionados no Salmo 83:1-8, povos que se conluíram para invadir e destruir esta nação, procurando empurrar os Judeus para o mar. A grande maioria destes havia voltado à terra dos seus ancestrais, após terem escapado à hecatombe nazi da 2ª Guerra Mundial. Já iremos ver que “vizinhos” são estes.

2. O segundo: mas a maior tentativa para destruir Israel ainda está para ocorrer no fim dos dias da presente era, quando o maior exército que a humanidade já testemunhou, reunir as suas tropas, todas bem equipadas para a batalha final, a de Gogue e seus aliados.

Destes nos fala a profecia de Ezequiel 38, cujo fim nos é anunciado no capítulo 39 do mesmo livro e noutros profetas. E será este confronto final, o de Gogue e seus aliados islâmicos, que irá provocar a segunda vinda do Rei, Adonai Yeshua ben David, para salvar o resto de Israel, o terço das gentes que ali habitam como nos profetiza Zacarias 13:8-9.

Todos estes inimigos de YHWH/Israel têm sofrido pesadas derrotas no campo militar ao longo da História, pois O Altíssimo nunca abandonou o povo com o qual fez aliança eterna, apesar de os ter castigado muitas vezes devido aos seus desvios/desobediências aos termos da aliança que juraram cumprir no Monte Sinai, em que disseram em uníssono: *“Tudo o que O Senhor falar, faremos”* – Êxodo 19:8.

Após esta breve introdução vamos agora abordar o ponto 1 acima que estava profetizado no:

Salmo 83:1-8 - “Ó Deus, não estejas em silêncio! Não cerres os ouvidos nem fiques impassível, ó Deus! Porque eis que teus inimigos se alvoroçam, e os que te aborrecem levantaram a cabeça. Astutamente formam conselho contra o teu povo e conspiram contra os teus protegidos. Disseram: Vinde, e desarraiguemo-los para que não sejam nação, nem haja mais memória do nome de Israel. Porque à uma se conluíram; aliaram-se contra ti: As tendas de Edom, dos israelitas, de Moabe, dos agarenos, de Gebal, de Amom, de Amaleque e a Filístia com os moradores de Tiro. Também a Assíria se ligou a eles; foram eles o braço dos filhos de Lot”.

Embora referindo-se a povos e tribos idólatras que viviam em Canaã ao tempo em que as doze tribos de Israel ocuparam aquele território, como sendo a “terra prometida” por YHWH após a sua saída miraculosa do Egito, O Altíssimo sempre lutou por eles, dando-lhes a vitória sobre os povos pagãos que ali residiam, até que, gradualmente, se apoderassem da terra da promessa. Porém, ainda hoje, os descendentes das tribos cananitas movem guerra a Israel procurando desalojá-los do pequeno território que a decisão da ONU lhes atribuiu, ou antes que YHWH lhes concedeu. Na realidade quem concedeu aquele pequeno território a Israel foi YHWH, O Todo-Poderoso, que sempre esteve e está no comando de todos os acontecimentos. Mas, como se costuma dizer: “o ódio cega as pessoas”. Por isso, tais inimigos nunca entenderam que todas as guerras que movem a Israel são guerras das quais saíram e continuarão a sair vencidos. Porquê? Porque YHWH nunca abandonou Israel apesar dos seus pecados. Acresce, ainda dizer, que todos eles, islâmicos, adoram a um falso “deus”, Alá, tendo os seus principais locais de culto e peregrinação em Meca e Medina e não em Jerusalém.

Como podemos então identificar os grupos étnicos mencionados no Salmo 83:1-8? Ei-los:

> **Edom**, é a descendência de Esaú, os que habitam principalmente nos montes Seir (hoje Jordânia), cf. a Gênesis 32:3; 36:8, embora também estejam espalhados noutras terras como a Cisjordânia. Todos estes sempre guardaram “inimizade perpétua” à descendência de Jacob: Salmo 137:7-9.

Parte deles também fazem parte do povo que hoje o mundo chama de Palestínianos e que habitam na Faixa de Gaza e na Cisjordânia, territórios onde habitam também descendentes de outras etnias, inimigas de Israel, pois também estes guardaram “inimizade perpétua” a Jacob.

Pela sua rebeldia, ao trocar o seu direito de primogenitura por um guisado de lentilhas, Esaú fez aliança com Ismael (o pai das 12 tribos árabes) ao casar com uma das suas filhas, Mahalate (“Doença”), dando assim curso ao ódio a Jacob (Ezequiel 25:12-14) seu irmão.

E quando Judá foi levado cativo para Babilónia ao tempo de Nabucodonosor, em 586 a.C., os Edomitas ocuparam as terras deixadas vazias pelos exilados de Judá.

> **Ismaelitas**, composta pela descendência das 12 tribos de Ismael, os Árabes.

> **Moabitas**, os de Moab são a descendência do filho que nasceu do incesto entre uma das filhas de Lot e seu pai.

> **Agarenos**, a descendência de Agar, a escrava egípcia que foi mãe de Ismael, pai das doze tribos Árabes; já da outra mulher de Abraão, Ketura, nasceram seis filhos em que, dois deles, são a tribo de Jokshan, os que habitaram no que é hoje a Arábia Saudita e Midian, pai dos beduínos do deserto, todos eles facções das tribos Árabes.

> **Gebal** – os Gebalitas habitaram em duas regiões: a Sudeste do Mar Morto e na cidade fenícia a Norte de Beirute/Líbano. Poderão ser descendentes dos Idumeos que aceitaram viver pelas práticas do Judaísmo antigo. Lembremos que o rei Herodes era Idumeu.

> **Amom** – tal como os Moabitas, também Amom foi o filho gerado pelo incesto de Lot com a sua outra filha. Hoje, parte dos designados “Palestínianos” são descendência de Amom que vivem também na Jordânia, dando o seu nome à capital deste país: Aman.

> **Amaleque** – Este povo árabe atacou o povo de Israel pela retaguarda quando Israel saiu do Egipto, onde, na retaguarda vinham os doentes, os mais idosos e muitas crianças causando significativas baixas. YHWH nunca lhes perdoou tal acto, chegando a ordenar ao Rei Saul que exterminasse Amaleque por completo, no que Saúl falhou ao poupar a vida do rei dos Amalequitas e ao guardar para si o melhor gado dos Amalequitas e também ouro e outros valores que eram anátema perante YHWH. Mais tarde, um descendente dos Amalequitas, Haman, preparou uma conjura para exterminar o povo de Judá que vivia no império Persa ao tempo do Rei Assuero e da Rainha Ester, no que foi contrariado por esta e por seu tio Mardoqueu. Haman e seus filhos acabaram enforcados nos patíbulo que tinha mandado levantar para enforcar os Judeus. Hoje vivem a Sul de Israel.

> **Filístia** – povo oriundo da Grécia antiga e das ilhas do Mar Egeu, fixaram-se no que é hoje conhecido como a Faixa de Gaza. Combateram sempre Judá causando-lhes muitas baixas. YHWH teve de levantar um homem, Sansão, para os combater e dizimar. Hoje, não é identificável a sua descendência nem mesmo entre os Palestínianos de Gaza que alberga os membros da organização terrorista do Hamas que levou a efeito a matança de cerca de 1.300 Judeus no dia 7 de Outubro de 2023, acto em que não pouparam mulheres grávidas e bebés, muitos dos quais queimaram vivos, levando ainda centena e meia de reféns na sua retirada para a Faixa de Gaza para servirem de “moeda de troca” com Israel. Também mataram cerca de 260 pessoas que participavam num festival de música.

A retaliação de Israel tem sido muito dura, a avaliar pelas imagens de uma Faixa de Gaza que hoje está completamente em ruínas.

> **Tiro** – podemos entender que nesta região do Sul do Líbano impera o poder de outro grupo terrorista, inimigo de Israel: o Hezzbolah, que é apoiado e municiado pelo poderoso inimigo de Israel, o Irão dos “ayatolahs” xiitas.

> **Assíria/Assur** – Os territórios que hoje conhecemos como “Síria” e “Iraque” eram parte integrante do antigo Império Assírio. E foram grupos étnicos árabes desta vasta região que têm movido guerra a Israel. Porém, hoje, a situação inverteu-se devido ao poderio militar de Israel, pelo que a acção destes grupos quase desapareceu. Só algumas facções árabes da Síria se moveram contra os Drusos, um aliado de Israel que imediatamente interveio parando a matança. É nestes territórios que habita também a descendência dos filhos de Lot, os Moabitas e Amonitas.

Por esta sucinta descrição vemos também que as descendências dos inimigos de Israel vêm criando alianças e cruzando-se entre si. Vivem espalhados por várias regiões à volta do actual território de Israel. Ocupam também o território da Cisjordânia (Transjordânia no passado bíblico), região que foi dada a duas tribos de Israel por intervenção de Moisés junto de YHWH. Foram elas as tribos de Rúben, Gad e metade da tribo de Manassés.

Todos estes adversários de Israel têm buscado ao longo do tempo e pela força, recuperar a terra que o seu antepassado Esaú (Edom) desprezou quando trocou o seu direito de primogenitura por um prato de guisado de lentilhas. A descendência de Esaú, juntamente com a descendência de Ismael, os Árabes, nunca desistiram do seu propósito de se apossar da terra que passou, por herança, a pertencer a Jacob e à descendência deste. Uma parte dessa herança é hoje o pequeno território que lhes foi dado por YHWH em 1948 e do qual O Altíssimo disse que dali não voltariam a ser arrancados:

Amós 9:14-15 - “E removerei o cativo do meu povo Israel, e reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão, e plantarão vinhas, e beberão o seu vinho, e farão pomares, e lhes comerão o fruto. E os plantarei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz YHWH, teu Deus”.

A concretização desta profecia está patente perante os nossos olhos, pois após terem escapado das garras nazis na Europa, muitos dos sobreviventes voltaram à terra dos seus antepassados, reedificando as cidades assoladas, drenando os pântanos e fazendo daquela terra um jardim. Terra que sempre permaneceu estéril e inóspita enquanto esteve na mão dos povos islâmicos. Sim, a profecia cumpriu-se, pois plantaram vinhas e árvores de fruto que hoje exportam para todo o mundo. E tudo isto é um testemunho das bênçãos que têm recebido do Elohim Altíssimo. Uma terra que estava assolada e estéril reviveu e floresceu nas mãos dos filhos de Judá, o que vem causando muita inveja entre os árabes.

A Palavra revela-nos ainda que os descendentes de Esaú (chamado Edom, o vermelho, porque era ruivo) em conjunto com a descendência de Ismael, os Árabes, sempre votaram “inimizade perpétua” à descendência de Jacob. Isto mesmo nos é dito em Ezequiel 35:5. Por isso os Edomitas e os Árabes, conluídos, moveram inúmeras guerras e atentados terroristas contra as populações Israelitas, procurando, sem resultado, recuperar a terra que o seu antepassado desprezou por direito de primogenitura.

Porém, tais territórios, por direito divino, deixaram de lhes pertencer. Rios de sangue têm corrido neste esforço insano e ainda continuam a correr, pelo que O Altíssimo lhes reserva uma punição exemplar que irá ter lugar nos últimos dias da presente era de 6.000 anos.

As lutas constantes movidas pelos Árabes, revelam o carácter conflituoso de Ismael, irreconciliável mesmo, que nos é revelado em Gênesis 16:11-12. Desde há muito que se encontram divididos em duas facções antagónicas: os xiitas e os sunitas, fruto de uma diferente interpretação acerca de qual das facções é a legítima sucessora da dinastia fundada por Maomé. Além de se digladiarem entre eles, também atacam outros povos.

Assim os Árabes se envolveram nas revoltas dos Judeus contra os Romanos ao tempo de Bar Khobah, por volta do ano 135 d.C.. Por isso, o imperador romano agastado com tantas revoltas na região da Judeia que vinham causando muitas baixas no exército de Roma ali destacado, levou os romanos a empreenderem grandes acções punitivas contra a Judeia. Um dos actos que realizou foi a mudança do nome para Palestina, nome que perdura até aos nossos dias e no qual se reveem muitas etnias da região, os descendentes dos grupos acima descritos: Idumeus, Sírios, Árabes, etc.

Daí que encontremos na santa Palavra a condenação da descendência de Esaú/Edom, a qual nos revela que os Edomitas estão condenados a desaparecer da face da Terra devido a terem mantido uma “inimizade perpétua” contra seus parentes, o povo escolhido por YHWH, Israel/Judá. Seleccionámos algumas passagens bíblicas que comprovam o que afirmamos:

Isaías 11:14 - “Antes, [Judá e Efraim] voarão sobre os ombros dos filisteus ao Ocidente [Faixa de Gaza]; juntos, despojarão os filhos do Oriente; em Edom e Moabe lançarão as mãos, e os filhos de Amom lhes obedecerão”.

O próprio Leão da tribo de Judá, Adonai Yeshua, irá envolver-Se na destruição de Edom no fim dos dias:

Isaías 63:1-6 - “Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes tintas? Este que é glorioso em sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu [Yeshua], que falo em justiça, poderoso para salvar. Por que está vermelha a tua vestidura? E as tuas vestes, como as daquele que pisa uvas no lagar? Eu sozinho pisei no lagar, e dos povos ninguém se achava comigo; e os pisei na minha ira e os esmaguei no meu furor; e o seu sangue salpicou as minhas vestes, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração, e o ano dos meus redimidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse; e espantei-me de não haver quem me sustivesse; pelo que o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve. E pisei os povos na minha ira e os embriaguei no meu furor, e a sua força derribe por terra”.

Este será “o dia da vingança de YHWH, ano de retribuições pela luta de Sião. E os seus ribeiros se transformarão em pez, e o seu pó, em enxofre, e a sua terra, em pez ardente [imagem da destruição de Sodoma e Gomorra].

Nem de noite nem de dia, se apagará; para sempre a sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada, e de século em século ninguém passará por ela. Este é um excerto da passagem que nos fala da destruição de Edom pelo fogo, como podemos ler numa versão mais alargada em Isaías 34:5-17.

E vários outros profetas nos anunciam a destruição dos descendentes de Esaú/Edom, tais como Jeremias 49:7-21. Como, também:

Jeremias 9:25-26 - ***“Eis que vêm dias, diz YHWH, em que visitarei a todo circuncidado com o incircunciso. Ao Egito, e a Judá, e a Edom, e aos filhos de Amom, e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos do seu cabelo, que habitam no deserto; porque todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel é incircuncisa de coração”***.

E será esta incircuncisão de coração do povo de Israel que irá desencadear a destruição de $\frac{2}{3}$ da sua população nos últimos dias, cumprindo o que YHWH anuncia em Zacarias 13:8-9. Estes serão os dias de aperto sobre todo o rebelde/ímpio, aquele que é incircunciso de coração. Eis o que nos anuncia a santa Palavra para os dias que a humanidade ainda tem pela frente:

Jeremias 25:15-26 - ***“Porque assim me disse YHWH, o Deus de Israel: Toma da minha mão este copo de vinho do furor e darás a beber dele a todas as nações às quais eu te enviar. Para que bebam, e tremam, e enlouqueçam, por causa da espada que eu enviarei entre eles. E tomei o copo da mão de YHWH e dei a beber a todas as nações às quais YHWH me tinha enviado: a Jerusalém, e às cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazer deles um deserto, um espanto, um assobio e uma maldição, como hoje se vê; e a Faraó, rei do Egito, e a seus servos, e a seus príncipes, e a todo o seu povo; e a toda a mistura de gente, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao resto de Asdode; e a Edom, e a Moabe, e aos filhos de Amom; e a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das ilhas dalém do mar; e a Dedã, e a Tema, e a Buz, e a todos os que habitam nos últimos cantos da terra; e a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do misturado povo que habita no deserto; e a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão [Irão], e a todos os reis da Média; e a todos os reis do Norte, os de perto e os de longe, um com outro, e a todos os reinos da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles”***.

Veja-se que todos os povos aqui mencionados são inimigos de Israel. YHWH não dorme nem muda a Sua intenção. Este será o anunciado “Dia do Senhor” de que nos fala a Palavra. Sim, Ele virá com juízo e esse juízo assumirá a forma de fogo purificador... e poucos homens restarão, como nos diz Isaías 24:3-6; 2 Pedro 3:10-12. Estando estes terríveis acontecimentos prestes a serem cumpridos, só temos um refúgio seguro: Yeshua, O Filho do Elohim Altíssimo. Estamos avisados!

Sim, YHWH usará o Seu povo de Israel para destruir Edom, como nos é dito também em:

Ezequiel 25:12-14 - “Assim diz o Senhor YHWH: Pois que Edom se houve vingativamente para com a casa de Judá, e se fizeram culpadíssimos, quando se vingaram dela, portanto, assim diz o Senhor YHWH: Também estenderei a mão contra Edom, e arrancarei dele homens e animais; e o tornarei em deserto desde Temã, e até Dedã cairão à espada. E exercerei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo de Israel; este fará em Edom segundo a minha ira e segundo o meu furor; e os edomitas conhecerão a minha vingança, diz o Senhor YHWH”.

As palavras que ditam a destruição da descendência de Edom/Esau e das suas cidades estão também bem claras em Ezequiel 35, particularmente no verso 15. Também Amós 9:11-12 nos fala da vitória de Israel sobre as cidades de Edom, Malaquias 1:4. Também Joel 3:19 nos fala da destruição de Edom e da assolação do Egito. Amós 1 também nos descreve o castigo extremo que sobrevirá aos povos inimigos de Israel. Sofonias 2 fala-nos da destruição que sobrevirá aos inimigos tradicionais de Israel.

Por todas estas palavras podemos entender e esperar que a actual Jordânia se irá transformar num deserto. E grandes punições irão cair igualmente sobre os restantes adversários de Israel, como podemos ler em Jeremias 49. Também a grande cidade de Damasco deixará de ser cidade, de uma noite para a manhã seguinte, como nos diz: Isaías 17:1. Mas a ira de YHWH está também dirigida para outros inimigos do Seu povo, como Moabe: Isaías 15:1. Referindo-se a um dos descendentes de Ismael ligado a Edom, Dumá (Gênesis 25:14), a santa Palavra revela-nos a sua condenação em Isaías 21:11. De igual modo a Arábia receberá a ira do Altíssimo: Isaías 21:13-17.

E, entre os inimigos mais ferozes temos a nação de Elão/Pérsia (hoje Irão) que vem fomentando a guerra contra o território de Israel através de grupos terroristas que espalham o mal, grupos financiados e municiados pelo Irão: o Hamas na Faixa de Gaza, o Hezzbolah no território libanês e os Houtis no Líbano. Sim, o Irão dos ayatoláhs xiitas, tem espalhado o terror e a morte por procuração usando os grupos que odeiam Israel.

Nahum 1 fala-nos do grande castigo de Ninive (hoje Iraque). Já Isaías 23:1 nos fala do castigo de Tiro, hoje na nação do Líbano. E nos dias do derramamento da ira de YHWH, também os ímpios de Judá serão punidos, como podemos entender pelas palavras proféticas de Zacarias 13:8-9, em que $\frac{2}{3}$ perecerão.

E é bom que entendamos que a ira de YHWH será derramada nos últimos dias sobre todos os ímpios, os que rejeitaram a Sua proposta de vida através de Seu Filho Yeshua, qualquer que seja a sua nação, tribo ou língua, pois O Altíssimo diz-nos que todos estes não entrarão no Seu repouso (Salmo 95:11; Hebreus 4:3-5). Este Seu repouso é o Sábado do Seu governo milenar sobre toda a Terra, um reino de paz e abundância inexcedíveis. A expressão do castigo divino pode ser lida também em Sofonias 1.

Sim, YHWH irá acertar as contas com os povos inimigos do povo que Ele mesmo elegeu. Ele congregará as nações inimigas de Israel e as fará vir em grande exército ao “vale de Josafá”, às portas de Jerusalém, para ali o destruir. O profeta Joel fala-nos destes acontecimentos que estão para ocorrer em breve, pois o tempo que foi dado aos homens está a terminar: os 6.000 anos ou 120 Jubileus. Joel 3.



Na Parte 2 iremos analisar as profecias do conflito final, que ditará o regresso de Yeshua.

ALERTA: Estamos a viver os dias do fim da presente era de 6.000 anos. Por isso, o dia da nossa redenção está muito próximo. Despertemos os que ainda vivem em trevas espirituais e que, erradamente, confiam nas promessas de homens vãos!

AlleluYAH
